

São Caetano vai contratar professor com salário abaixo do piso nacional

Auricchio vai contratar professores em S.Caetano e pagar R\$ 16,50 a hora/aula

Valor é o menor do Grande ABC e abaixo do piso nacional; vereadora promete entrar com mandato de segurança contra Prefeitura

A Prefeitura de São Caetano, comandada por José Auricchio Júnior (PSDB), abriu processo seletivo para contratação de 107 professores com salário abaixo do piso nacional, atualmente de R\$ 4.420,55. Com pagamento de R\$ 16,50 a hora/aula, como consta no edital, o valor é 25% menor que o estabelecido pelo governo federal, e o mais baixo da região. Processo de contratação foi publicado no Diário Oficial do Município na terça-feira (6). Os docentes selecionados terão contrato de um ano, prorrogável por mais um. Levando-se em conta apenas o valor da hora/aula em São Caetano, o professor irá receber por 40 horas semanais trabalhadas, em média, R\$ 2.640, quase R\$ 1.800 a menos que o piso. A vereadora Bruna Biondi (Psol) promete entrar com mandato de segurança para garantir o cumprimento da norma nacional. "A Prefeitura se recusa a pagar uma hora/aula digna a seus professores", disse. [Setecidades | 1](#)

São Caetano vai contratar professor com salário abaixo do piso nacional

Município oferece R\$ 16,50 por hora/aula, 25% a menos que o valor mínimo; vereadora vai entrar com mandato de segurança contra processo seletivo

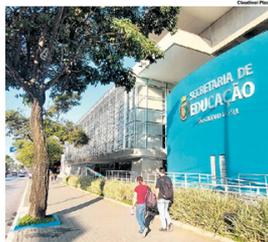
THAINÁ LANA
thainalana@igabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano abriu processo seletivo para contratação emergencial de professores com salário abaixo do piso nacional. Com R\$ 16,50 por hora/aula, o valor está 25% abaixo do estabelecido pelo governo federal, de R\$ 22,10, e é um dos menores pagos pelos municípios do Grande ABC (veja tabela ao lado).

A seleção foi publicada na última terça-feira no Diário Oficial do Município e prevê a contratação de 107 docentes, dos níveis I e II, com contrato de trabalho por um ano, podendo ser prorrogado para mais um.

Os docentes selecionados devem ministrar aulas de geografia, inglês, matemática, ciências, história, física e química, entre outras disciplinas para o ensino fundamental I e II e também para o ensino médio.

Em janeiro deste ano, o MEC (Ministério da Educação) definiu em R\$ 4.420,55 o novo valor do piso salarial dos professores de escolas públicas. A quantia representa aumento de 14,95% com relação ao piso do ano passado, que era de



EDUCAÇÃO. Processo seletivo deve contratar 107 professores

R\$ 3.845,63.

Levando em consideração apenas o valor da hora/aula oferecido em São Caetano, o docente receberá por 40 horas semanais trabalhadas, em média, R\$ 2.640 por mês – quase R\$ 1.800 a menos que o piso estipulado.

Previsto pela Lei federal 11.738 de 2008 e atualizado todos os anos, o Piso Nacional do Magistério é de cumprimento obrigatório por todos os entes federados.

Por conta do valor ofertado no processo seletivo de

São Caetano, a vereadora Bruna Biondi (Psol), do Mandato Coletivo das Mulheres Por + Direitos, irá entrar, no início da próxima semana, com mandato de segurança na Justiça.

"Esse é mais um elemento da precarização que está acontecendo nesse governo do Auricchio José Auricchio Júnior, prefeito". Um processo seletivo que não cumpre o piso nacional dos professores é irregular. O município deve cumprir esse piso, por isso vamos entrar com um

mandado de segurança na Justiça para que isso seja garantido. É uma norma nacional e a Prefeitura se recusa a pagar uma hora aula digna a seus professores", reclama a vereadora.

Professor da rede municipal e suplente do conselho regional da Aposesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), Rafael Ferrari, 41 anos, denuncia a precarização na educação da cidade.

"Os docentes e as docentes do município sofreram muitos ataques da Prefeitura nos últimos anos. Congelamento de salários, reajustes muito abaixo da inflação e precarização das condições de trabalho. Pagar abaixo do piso nacional é mais uma demonstração do descaído com a educação. O próprio processo de contratação temporária já caracteriza uma afronta ao magistério. O ideal seria concurso

publico efetivo para preencher as lacunas", denuncia.

Segundo informações da vereadora Bruna Biondi, a rede municipal de São Caetano tem 1.700 professores – dado é referente ao corpo docente do ano passado.

Para parlamentar, além do valor abaixo do piso nacional, o cronograma e o modelo de contratação são insuficientes para as demandas educacionais da cidade.

"Estamos falando de uma

contratação emergencial temporária de quase 10% de todo professorado do município, é muita coisa. Se está faltando tanta gente assim, como sabemos que está, é preciso fazer um concurso para que o profissional tenha estabilidade e possa se desenvolver em sala de aula", critica Bruna.

Procurada, a Prefeitura de São Caetano não se manifestou sobre o assunto até o fechamento desta edição.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1